**ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: FASE COLHER**

**5 Gestão e desenvolvimento Socioambiental**

**RESUMO**

A sustentabilidade tem seu pilar na busca da relação harmoniosa entre o homem e o meio ambiente. Se faz importante a interrelação dos aspectos que os envolvem: ambiental, social e econômico. Uma maneira de mensurar essa relação é utilizar de indicadores de sustentabilidade, e uma dessas ferramentas é o Barômetro da Sustentabilidade (BS), criado por Robert Prescott-Allen. O objetivo da pesquisa consiste em identificar como estão os municípios do estágio Colher (Aquidauana, Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Corumbá, Costa Rica, Dourados e Jardim), no aspecto da sustentabilidade, a partir da análise realizada pelo Barômetro da Sustentabilidade (BS). Utilizou-se de uma abordagem quantitativa e qualitativa, com sua característica descritiva e exploratória. Os resultados obtidos apontaram que Campo Grande é o município que se destaca, posicionando-se na faixa “Adequada” (aceitável.) do BS, enquanto Corumbá apresenta uma situação desafiadora, com indicadores baixos.

**ASPECTOS METODOLOGICOS**

O Barômetro da Sustentabilidade é uma ferramenta, que pode auxiliar na análise do desenvolvimento sustentável de municípios ou regiões, bem como na tomada de decisão dos governantes para melhorar a sustentabilidade. Seguindo Prescott-Allen (1997), se fez necessário determinar limites superiores e inferiores, bem como, uniformizar os indicadores para otimizar os cálculos e análise dos resultados.

A presente pesquisa tem característica quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa, foram utilizadas técnicas para coleta, uniformização e análise dos dados, para construir o Barômetro da Sustentabilidade. O enfoque qualitativo torna-se essencial para a apreciação e discussão dos dados e dos cálculos do Barômetro, bem como a interpretação dos resultados e atribuição de respectivos significados.

 Na etapa de coleta dos dados, foram consultados sites reconhecidamente confiáveis, como do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com destaque para o site IBGE Cidades, o SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática), Censo Agropecuário (2017); bem como o site da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) que elabora e publica o IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, 2018).

Ao todo, foram coletados 22 indicadores: nove indicadores de bem-estar humano, 04 indicadores econômicos e outros nove indicadores de bem-estar ambientais. Com estes indicadores calculou-se como está situado o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso do Sul, no que tange ao turismo e meio ambiente.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Estado do Mato Grosso do Sul, criado em 1977, com extensão territorial de 357.142.082km2, e uma população composta 2.756.700 habitantes (Censo 2022), distribuídos em 79 municípios, sendo o IDH estadual de 0,742; sua principal atividade econômica está amparada nos Serviços, seguido da Agropecuária. Nesse emaranhado do setor Serviços e Agropecuária, encontram-se englobadas as atividades pertinentes ao turismo. (Governo de Mato Grosso do Sul, 2022; IBGE Cidades e Estados, 2023).

Verificou-se que os municípios de Campo Grande e Dourados, possuem melhores índices no IFDM (geral, emprego e renda, educação e saúde). Em especial no IFDM Educação, o município de Costa Rica destacou-se com índice 0,9376, considerado de alto desenvolvimento (acima de 0,8 conforme metodologia da FIRJAN).

Outro indicador elevado de Costa Rica foi o PIB per capita, de R$ 93.009,60, pode-se inferir que este resultado deve-se a Agropecuária, que tem aumentado significativamente nos últimos anos, sendo a cultura temporária do município concentrada na produção de soja, milho e cana-de-açúcar, ocupando uma área coletivamente de 85%. (SEBRAE, 2023).

Para melhor visualização dos resultados dos cálculos do Barômetro da Sustentabilidade, elaborou-se a Tabela 1.

**Tabela 1** – Barômetro da Sustentabilidade: sistema Humano, Ambiental e Final (Fase Colher)

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Aquidauana** | **Bodoquena** | **Bonito** | **Campo Grande** | **Corumbá** | **Costa Rica** | **Dourados** | **Jardim** |
| **Sistema Humano** | 64,3 | 69,1 | 71,5 | 81,9 | 55,8 | 77,0 | 80,0 | 60,9 |
| **Sistema Ambiental** | 47,2 | 46,1 | 49,7 | 70,2 | 46,8 | 53,9 | 54,8 | 46,1 |
| **Barômetro Final** | 55,8 | 57,6 | 60,6 | 76,1 | 51,3 | 65,5 | 67,4 | 53,5 |

Fonte: elaborado pelos autores

A partir das análises do Barômetro da Sustentabilidade, apresentou-se um cenário que é possível concluir que Campo Grande é o município que se destaca, posicionando-se na faixa “Adequada”. Esse destaque se deve aos seus indicadores Humanos (como IFDM), Econômicos (por exemplo, salário médio mensal) e alguns indicadores Ambientais (como estabelecimentos com água, eletricidade, produção orgânica).

Os demais municípios encontram-se na faixa “Média Sustentabilidade”. Entretanto, é importante ressaltar que Corumbá apresenta uma situação desafiadora, com indicadores baixos, como o Humano (índices de IFDM e esgotamento sanitário), Econômico (baixo percentual de população ocupada e alto percentual de população com renda de até meio salário mínimo), e Ambiental (menores percentuais de estabelecimentos rurais com água; que recebe orientação técnica, e com energia elétrica).

A pesquisa atingiu seu objetivo e tem por pretensão não limitar o estudo sobre o tema, demandando uma investigação mais detalhada dos indicadores reportados, para compreender o baixo posicionamento de alguns municípios no aspecto da sustentabilidade. Essa situação evidencia a necessidade de reformular as políticas de apoio ao desenvolvimento, com o objetivo de melhorar os indicadores que se encontram em condições críticas.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMATICA**

 **A presente pesquisa enquadra-se na sessão temática escolhida (Gestão e desenvolvimento socioambiental), pois o Barômetro da Sustentabilidade pode ser considerado uma ferramenta auxiliar na análise da condição atual (Humana, Econômica, Ambiental) dos municípios e/ou regiões analisadas, bem como, pode indicar quais elementos precisam de maior atenção para melhoria, tais como melhor gestão ambiental, valorizar e preservar o patrimônio natural, transbordando para o aprimoramento dos indicadores Humanos e Econômicos.**

**REFÊRENCIAS.**

# GOVERNO DE MATO GROSSO DO SUL. Economia de MS teve a maior taxa de crescimento do país em 2020, ano de pandemia, aponta IBGE. Publicado em 17 nov. 2022. Disponível em: <https://www.epe.segov.ms.gov.br/economia-de-ms-teve-a-maior-taxa-de-crescimento-do-pais-em-2020-ano-de-pandemia-aponta-ibge/. Acesso em: 01 set. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades***.* Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>. 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **SIDRA**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas>. 2023.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – IFDM. Rio de Janeiro: Firjan. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/>. 2018.

PRESCOTT-ALLEN, R. **Barómetro de la sostenibilidad: medición y comunicación del bienestar y el desarrollo sostenible**. UICN (Unión lnternacional para la Conservación de la Naturaleza y los Recursos Naturales). ISBN Sostenibilidad-Serie Herramientas y Capacitación: 2-8317-0375-1; Barómetro de la sostenibilidad: 2-8317-0377-8. Cambridge. 30 p. 1997.

SEBRAE. **Desenvolvimento econômico territorial Mato Grosso do Sul**. Costa Rica-Norte. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/Livreto\_CostaRica.pdf>. 2023.